



Fundação:

Artur Müller

Diretor:

Engênio Vitor Schmöckel

Impresso na:

Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LV - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina)

— Sábado 1º de Dezembro de 1973 —

Nº 2 763

Conceitos sobre Artigos

Na imprensa de todas as idades sempre prevaleceram as idéias. Desde que Gutenberg inventou essa fórmula mágica de multiplicar os escritos, elas se espalharam numa velocidade espantosa. E, pela primeira vez descobriu-se que uma palavra ou um punhado de palavras poderiam ferir mortalmente. Antes também assim acontecia. Mas depois da imprensa coletivista, o fermento era mais contido. Pois bem. Todo jornal, desde o mais humilde órgão interiorano ou mais sofisticado diário das grandes cidades, reúne escritos que nada mais são do que um congresso de idéias. Idéias válidas e não válidas, dependendo de quem as lê e as interpreta. Idéias que não podem ser mudadas, porque foram concebidas por um ser pensante. Por isso deve ser uma idéia a ser respeitada. Diversas vezes já pensamos sobre a responsabilidade que pesa sobre os ombros de um diretor de jornal. Recebe ele de todos os lados escritos que são idéias. Reúne-as e as publica. E espera o efeito das idéias expandidas. Assim como os que reduzem a escrito as suas idéias, assim os que lêem essas idéias também tem seus conceitos. E, não raras vezes, surgem os conflitos de idéias. Pior ainda são os "forças de expressão" que tanto podem atingir diretamente a pessoa como podem passar como passarão em 24 de dezembro o cometa Kohoutek. Passando a 120 milhões de quilômetros, não afeta, embora seja visto por todos. Continar ou dar satisfação a todos é uma tarefa difícil. Mais difícil ainda é saber exatamente onde termina a liberdade de um e onde começa a liberdade do outro. Os conceitos são vários e variam de pessoa para pessoa. A nós outros o excesso de liberdade já nos tem custado sérios aborrecimentos.

Não que fossemos favoráveis à idéia expandida. Mas porque permitimos que o autor pudesse divulgar uma idéia. Foi o que aconteceu esta semana. Diversos artigos foram contestados em nossa última edição. Alguns com veemência. Homens públicos que se julgaram atingidos pelas expressões usadas e pelas idéias que poderiam menosprezar serviços prestados por pessoas aqui re-

sidentes. É muito difícil julgar todos os escritos, censurá-los e amoldá-los ao gosto de todos. Ainda recentemente entendemos que fomos injustamente tratados por um nosso colega. Na edição de 15 de novembro de 1973, um nosso ilustre coléga, expendeu uma idéia que respeitamos, mas com qual não concordamos. Escreveu com todas as letras do alfabeto que a imprensa jaraguense tratava certas pessoas com "um servilismo quase doentio". Sabemos que não é verdade. Que é força de expressão, para ressaltar a sua insatisfação. Ou para impor a sua idéia. O que fizemos? Respondemos ao coléga, para mostrar que não concordamos com a sua idéia.

Com idéias não se brinca. Elas podem ferir tremendamente. E o pobre

diretor que é o elo final de todas as idéias que vão acabar impressos no jornal, é que recebe a carga. Muitos jornais, habilitados, advertem aos leitores, que "os conceitos emitidos em artigos assinados, não refletem a linha de conduta do jornal". Nós não costumamos publicar essa advertência, mas pensamos que os nossos leitores sabem disso.

Na semana que passou a carga foi demais. Muitos reclamaram, julgando-se atingidos pelos escritos que estampamos. Daí esta breve nota conciliatória. Nem tanto à terra nem tanto ao mar. Vamos fazer concessões de parte à parte, para que possamos prosseguir na nossa jornada. Para a normalidade de jornal e tranquilidade de diretor.

A Direção.

A CONDUTA DO TEMPO

Sol e chuva e, de permeio dias nublados, sempre foram manifestações da natureza que os jaraguenses respeitaram. Mas quando essas manifestações climáticas se desregulam, então, é hora de se perguntar o que passa na natureza. Em setembro estampamos um artigo, em que perguntávamos se o Vale do Itapocú seria o Vale do sol ou da sombra. E não era pra menos. Em setembro a cidade de Jaraguá do Sul só teve 5 (cinco) dias de sol. Os restantes permaneceram nublados ou chuvosos. E teve aquele dia em que tudo escureceu às 15 horas da tarde. Muitos rezaram, pensando no fim do mundo.

Mas, para que os leitores possam fazer juízo de como se comporta o tempo, vamos dar abaixo a relação dos meses com os dias em que choveu, permaneceu nublado ou fez sol. A fonte dessa informação conseguimos da Prefeitura Municipal, que acompanha diariamente a conduta do tempo. Eis o quadro:

Ano	Mês	DIAS			
		chuvosos	nublados	de sol	Total
1973	Janeiro	08	04	19	31
"	Fevereiro	07	04	17	28
"	Março	06	08	17	31
"	Abril	04	11	15	30
"	Maio	06	09	16	31
"	Junho	03	14	13	30
"	Julho	07	11	13	31
"	Agosto	07	11	13	31
"	Setembro	06	19	05	30
"	Outubro	07	13	11	31
Total 10 meses		61	104	139	304

Pelo quadro acima pode-se aquilatar facilmente porque as administrações públicas e privadas não puderam realizar mais. É porque o tempo conspirava contra tudo e todos, sem exceção.

Pedro Nolasco:

As Margens do Itapocú

Estamos diante de novas normas ortográficas? de novas e remexidas acentuações gráficas? Sempre procurei adotar a linha profissional da "Folha de São Paulo". Não usar acento em palavra alguma! Pois que o assunto me faz retirar do arquivo a carta-aberta que o famoso Gal. Bertholdo Klínger, autor da mais curiosa fórmula ortográfica nos enviou então, pelos inícios da década de 40, em São Paulo: "... Realmente, eu enxergo inteira seriedade, através do brejeiro travesti, em sua advertência de que poderia alguém axar grana na minha ortografia. Apenas não descairillamento, comquanto tenha tido a emgrasada idéia de assentar os trilhos de seu escrito segundo duas linhas paralelas se ao emgrasado, por mais que fale sério, sempre lhe axam grana, paralelamente devem sempre axar sério o que diga ou escreva o homem cristalizado em sério. As coeças maes sérias da vida, sobretudo quando boas, agradáveis, são xeias de grana. Pois não é o cazo memorado com o "euréka" de Arquimedes, no banho? E o cazo de Pasteur, que não era médico? Não é o cazo, maes de anedóta, simbólico, do ovo de Colombo? (A minha ortografia é um). Averá na clama sério do ce mosa bonita? e consêbe-se mosa bonita sem grana? E não existe a grana espiritual e moral? Não é da Santa Madre Igreja o "Maria xeia de grana"? "sabão amigo Gal. Klínger!)

O período que atravessamos é certamente um período em que a sociologia deve ser vista como uma disciplina engajada como na Europa, isto é que não apenas estudo o real, como pretende modificá-lo. Porque, apesar dos pesares, começamos a ter mais clara consciência do que somos, em face dos outros e de nós mesmos. Não se compreendeu ainda, por isso mesmo, que os estudos históricos também têm, da mesma forma que os estudos econômicos e sociológicos, uma contribuição a dar ao desenvolvimento. O desenvolvimento econômico não implica nem produz necessariamente, o desenvolvimento social. A experiência tem demonstrado

que este se realiza muitas vezes a expensas do desenvolvimento social. E isto parece ser verdadeiro mesmo quando se intenta a planificação do desenvolvimento econômico, sob o controle social. Em geral, tem sido elevado "o custo Social" imposto à população, quando se põem em prática os planos e programas econômicos que o poder público apresenta como "meios de aceleração do progresso, em sentido amplo". raramente as mudanças sociais acompanham o ritmo a direção e a amplitude das mudanças econômicas. E isso gera por sobre a pobreza, a miséria de milhões sofridos pelo enriquecimento de poucos.

Dentro do mundo civilizado de nossos dias, todos os países e, dentro desses países seus estados e municípios, colaboram mutuamente para reciprocamente obterem documentação histórica. Convém ressaltar as imensas vantagens para a pesquisa histórica representadas por velhos documentos, jornais, revistas, fotos, objetos de uso caseiro. Quanto custam os imensos sacrifícios, nunca remunerados pelos cofres públicos, representados pelos que se dedicam, com carinho e abnegação em excursões dos antigos cronistas à cata de documentação, as missões mesmo dos pesquisadores modernos. Não posso externar referências ao livro de Frei Aurélio sobre suas pesquisas na história de Jaraguá do Sul. Tão logo eu mereça a deferência de um exemplar, poderei conceituar o trabalho no qual deve estar muito dos esforços do nosso honrado e venerando pesquisador, sr. Emílio Silva.

As estréias são os grandes enigmas na cidade das letras, na cidade da política, da administração, a mesmíssima coisa. Um estreado é sempre portador de uma palavra nova, de uma ação nova, de um comportamento novo que, no cenário público, pode refletir-lhe muito do que leva de sua vida particular, moral e profissional. É norma ética do jornalista, conceder a todo e qualquer estreado nas coisas públicas um voto integral de plena confiança. Esse voto não é nunca "servilismo" na boca dos que morrem pagos à falta de padrinhos; é observação, análise e conclusão não só opinativa mas analítica. Há os que se organizam em "gangs" individuais, com rotativas que valem por arsenais de explosivos, e máquina-de-

escrever que são metralhadoras de mão. Há os que publicam artigos e comentários impressos em vitríolo, libelos contra pessoas ou coletividades, só para haver margem a futuras retratações "compensadoras". Eu procedo, ao desdobrar de algumas dezenas de anos profissionalizados, de modo invariável: voto de confiança, primeiro, com emulação de elogio (tipo "saúde da mulher"); se, depois o voto de confiança se revelou impróprio, a coisa muda de figurino e de linguagem. Não sou necrófilo, mas já fui obrigado a redigir, notário, o óbito de muitas burrices mansas e pacíficas que, entre tristes e trágicas, ridículas e patéticas, acabam numa plad.

Ignoro se alguém já formulou a conjectura: parece que há, nestas paragens (e circunvizinhanças), uma força misteriosa, algum fluido subtil, difuso nos ares preguiçosos destas terras do coronel Jourdan, agindo sempre para desfigurar, reduzir, dissolver coisas que noutras latitudes são concretas e sérias. Um gênio ironicamente negativo, empenhado em tirar todas importâncias às criações mais positivas do homem e mesmo da natureza, as instituições e clubes de serviço mais graves e aos acontecimentos mais transcendentes. A esse espírito alado (do bem ou do mal) devemos atribuir muita coisa imprevisível e peculiar ao nosso modo de ser e de agir — coisas que intrigam, irritam ou divertem, conforme o cérebro e o fígado de cada um.

No dia em que aparecer no Brasil, em livro, "O Pícarasco Legislativo", haveremos de ler certamente, entre outras, estas deliciosas caramelos: Horácio Ortiz, vereador eleito na capital paulista, incormado com a sujeira e abandono reinantes no Monumento a Caxias, na Praça Princesa Isabel, pronunciou discurso reclamando "uma patriótica dedetização da estátua". Em sua fala lapidária, declarou: "Existe e nos persegue constantemente e a todo instante a "pulex", gênero de insetos dípteros que abrange uma infinidade de espécies que vivem em todas as partes do mundo e se nutrem do sangue

do homem ou de animais irracionais". A "pulex" do rato pode picar o homem e inocular-lhe a peste bubônica. O "cerococus parahibensis" ataca diversas plantas cultivadas e silvestres". — Já o vereador José Vecchio, de P. Alegre, foi contrário à compra de um automóvel para a liderança da Arena e de outro para a liderança do MDB, declarando em parecer: "Eu ando de ônibus, vagabundo nenhum vai andar de automóvel por conta dos contribuintes". (De fato, a coletânea sobre "o pícarasco legislativo brasileiro" seria não a mediocridade do sofrimento mas suicídio pelo sarampo mental.

"...E mergulhou o dos pés à cabeça numa miscegenação de hipocrisia, e retirou-o com a mascilência dos mortos" (Ruy)

SC-32 + SC-80 = 35 Km. - O Vale do Itapocú necessita da ligação com a BR-101. Só 35 Km. para acelerar o progresso do 3.º Parque Industrial do Estado.

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
1973 -
Diretor
Eugênio Vitor Schmückel

ASSINATURA:

Anual Cr\$ 20,00
Semestre Cr\$ 11,00
Avulso Cr\$ 0,40
Número atrasado Cr\$ 0,50

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19
Rua 2, n.º 130 - Fone: 2023
Jaraguá do Sul - S. Catarina

Aniversários**Fazem anos hoje**

— O sr. Alexandre Haake, (Comerciante)
— o sr. Heins Moeller;
— o sr. Padre Theodoro Becher;
— a Jovem Elcina, filha do Sr. Bertoldo Bauermann, em Três Rio do Norte;
— a sra. Amantina Neckel-Mahnke.

Fazem anos amanhã

— A sra. Elvira Henschel Bauer;
— o Jovem Humberto Franco, filho do sr. Hans Gerhard e Carla Mayer;
— a sra. Inês Nicoluzzi Spezia;
— a sra. Neila Maria Copi Mendes;
— o sr. Adolfo Laffim;
— o sr. Vítorio Bortolin;
— a sra. Helena Thiem, em Corupá;
— o sr. José Scheuer.

Dia 5

— A sra. Emma Cattani, em Três Rio do Norte;
— a Jovem Cecília Köpp Rover, nesta cidade.

No cenário, dançarinas vocacionais

Mais de mil equinhetas pessoas assistem aos círculos coreográficos vocacionais do Palácio da Cultura "Neftejimiik" na cidade de Angarsk (região de Irkutsk, Sibéria Oriental) e um dos seus elencos — o conjunto "Bogulnik", organizado há uns vinte anos o honorífico título de "Popular". O conjunto tem em seu repertório danças russas siberianas e de seus povos da União Soviética. O elenco já atuou em muitas cidades do país soviético e realizou giras na República Democrática Alemã e na República Democrática Popular da Mongólia. (APN ORBE PRESS).

Vende-se

Apartamento com 100 m² — No primeiro andar do Edifício Piccoli — com Garagem individual — 3 quartos 2 salas e demais Dependências. Ver com o zelador do Edifício.

"Correio do Povo"

um Jornal

a Serviço do Povo

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do I. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz Saber que compareceram no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei afim de se habilitarem para casar-se

Edital n. 8.292 de 21/11/73

José Jair Cani e
Hilda Kelbert

Ela, brasileira, solteira, motorista, nascido em Rodeio, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Henrique Piazzera, nesta cidade, filho de Silvino Cani e Pedrinha Cani.

Ela, brasileira, solteira, estudante, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Henrique Piazzera, nesta cidade, filha de Leopoldo Kelbert e Helena Sidorco Kelbert.

Edital n. 8.293 de 21/11/73

Aniceto Pedrotti e
Evanir Gadotti

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Nereu Ramos, deste distrito, filho de Antero Pedrotti e Belilde Pedrotti.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Taíó, neste Estado, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de Egidio Gadotti e de Domitília Gadotti.

Edital n. 8.294 de 22/11/73

Jardelino Scaburi e
Teresinha Weiler

Ele, brasileiro, solteiro, carpinteiro, nascido em Luiz Alves, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Eugênio Nicolini, nesta cidade, filho de Angelo Scaburi e de Ana Scaburi.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Garibaldi, neste distrito, filha de João Weiler e Ana Krumicker Weiler.

Edital n. 8.295 de 22/11/73

Narciso Sevegnani e
Verônica Bonomini

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Santa Luzia, neste distrito, filho de Artur Sevegnani e de Angelina Maffezzoli Sevegnani.

Ela, brasileira, solteira, industrial, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Santa Luzia, neste distrito, filha de Angelo Francisco Bonomini e Ignez Lourenzetti Bonomini.

Edital n. 8.296 de 22/11/73

João Mafra e
Maria Stela Floriani

Ele, brasileiro, solteiro, torneiro, nascido em Lontres, neste Estado, domiciliado e residente em Ascurra, neste Estado, filho de Dóldal Mafra e Guilhermina Mafra.

Ela, brasileira, solteira, industrial, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de Nino Floriani e Erica Kwiatkowski.

Edital n. 8.297 de 22/11/73

José Quirino da
Silva Filho e
Jesuíta Maria da
Conceição

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Caicó, Rio Grande do Norte, domiciliado e residente em Morro da Boa Vista, neste distrito, filho de José Quirino da Silva e Francisca Maria da Conceição.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Serra Negra, Rio Grande do Norte, domiciliada e residente em Morro da Boa Vista, neste distrito, filha de Pedro Pereira de Melo e Maria da Conceição.

Edital n. 8.298 de 23/11/73

Nelson Tarnawski e
Cecília Demarchi

Ele, brasileiro, solteiro, engenheiro, nascido em Ponta Grossa, Paraná, domiciliado e residente na Rua Rio Branco, nesta cidade, filho de Timoteo Tarnawski e Genoveba Tarnawski.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Barra do Rio Cerro, neste distrito, filha de Vergílio Demarchi e Clara Siewert Demarchi.

Edital n. 8.299 de 23/11/73

Orlando Olibio Dias e
Fatima Tomio

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Guarimirim, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Heinz Manske, nesta cidade, filho de Olibio José Dias e Helena Pasta Dias.

Ela, brasileira, solteira, industrial, nascida em Guarimirim, neste Estado, domiciliada e residente na Rua João Bertoldi, nesta cidade, filha de Mario Tomio e Maria Ema Tomio.

Edital n. 8.300 de 23/11/73

Belisário Bertoldi e
Bernadete Ropelato

Ele, brasileiro, solteiro, frezador, nascido em Rio dos Cedros, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Presidente Epitácio Pessoa, nesta cidade, filho de Anselmo Bertoldi e Zélia Bertoldi.

Ela, brasileira, solteira, enfermeira, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Angelo Schiochet, nesta cidade, filha de Celeste Ropelato e Amabile Singshen Ropelato.

Edital n. 8.301 de 23/11/73

Anselmo Fauro e
Janete Maria de Amorim

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Luiz Alves, neste Estado, domiciliado e residente, nesta cidade, filho de Daniel Fauro e Teresa Cristina Fauro.

Ela, brasileira, solteira, doméstica, nascida em Corupá, neste Estado, domiciliada e residente em Corupá, neste Estado, filha de Tacio Alair de Amorim e Iracina Lopes de Amorim.

Edital n. 8.302 de 26/11/73

João Gilberto
Emmendorfer e
Florinda Tilles

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado

do e residente na Rua Presidente Epitácio Pessoa, nesta cidade, filho de Guilherme Humberto Emmendorfer e Edila Schuenke Emmendorfer.

Edital n. 8.303 de 26/11/73

Elias de Carvalho e
Laurita Glasenapp

Ele, brasileiro, solteiro, auxiliar de escritório, nascido em Mafra, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Irmão Leandro, nesta cidade, filho de Sotyro Matias de Carvalho e Olga Preisler de Carvalho.

Ela, brasileira, solteira, professora, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Victor Rosenberg, nesta cidade, filha de Erico Carlos Glasenapp e Alma Ziehlendorff Glasenapp.

Edital n. 8.304 de 27/11/73

Olando Pamplona e
Helene Milcheri

Ele, brasileiro, solteiro, balconista, nascido em Gaspar, neste Estado, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Augusto Pamplona e Maria Pamplona.

Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, nascida em Timbó, neste Estado, domiciliada e residente em Timbó, neste

Estado, filha de Alfredo Milcheri e Oliva Milcheri.

Edital n. 8.305 de 27/11/73

João Krawulski e
Elisabeth Lewandowski

Ele, brasileiro, solteiro, carpinteiro, nascido em Luiz Alves, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Domingos da Nova, nesta cidade, filho de José Krawulski e Rosalia Krawulski.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Guarimirim, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Domingos da Nova, nesta cidade, filha de André Lewandowski e Ana Lewandowski.

Edital n. 8.306 de 28/11/73

José Campregher e
Amazilda Demarchi

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Santa Luzia, neste distrito, filho de Vitorio Campregher e Adelia Ropelato Campregher.

Ela, brasileira, solteira,

professora, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Santa Luzia, neste distrito, filha de Leandro Demarchi e Adelia Leone Demarchi.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA
Oficial

Campanha de Educação Cívica

O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares.

Jaraguá Fabril S.A.

Necessita para Colocação Imediata:

De um auxiliar de almoxarifado

Requisitos mínimos:

Que tenha ginasial completo ou em vias de conclusão.

Os interessados deverão apresentar-se no Departamento de Pessoal da Empresa a Rua Jorge Czerniewicz, 590 no horário das 14:00 horas às 17:00 horas.

Acompanhando o progresso de Jaraguá do Sul

VARIG

passou a emitir passagens nacionais e internacionais, diretamente da Perola do Vale do Itapocú, para maior facilidade de sua distinta clientela.

Passou a emitir, também, conhecimentos de encomendas e cargas.

VARIG — Mal. Deodoro, 122/130 - Fone 2023

Jaraguá do Sul — SC

Viaje VARIG — VARIG — VARIG

Instrumentos de Música

em geral, especialmente

Gaitas e Acordeões

Completo sortimento com 8 a 120 baixos

Bandonions

Pianos: "Fritz Dobbert"

Grande Variedade de modelos

Harmônios "Bohn"

ÓRGÃOS TUBULARES E ELETRÔNICOS

Guitarras e Amplificadores

Instrumentos para Orquestras, Bandas e

Conjuntos Modernos

Violinos — Violões — Bandolins e Banjos

Flautas — Clarinetas — Pístones — Saxofones

Trombones — Baixos e Baterias completas

Pandeiros — Chocalhos — Maracas e Atufes

Métodos — Cordas e Palhetas

Instrumentos p/ Fanfarras: Bombos — Tambores — Pratos e Cornetas

Para Músicos Profissionais fornecemos também Instrumentos Estran-

geiros: Violinos, Flautas e Clarinetas, tipo «Boehm», Pistons, Trombones

e Saxofones, bem como Bocais e Boquilhas estrangeiras.

Para maiores informações, consultem a

EXPEDIÇÃO "LYRA" MUSICAL DE PAULO KOBIS

Rua Jorge Lacerda, 242 — Caixa Postal, 39

São Bento do Sul — Santa Catarina

Prodöhl:

Lysiane und die Liebe

In der Nahe des Friedhofes waren wir ausgelegen, aus der Elektrischen, Hans-Hempo, Lysiane und ich. Durch das hohe schwarze Eisenor zwischen die dicke, weiss gefuene Strassenmauer, gingen wir in den Grabergarten, lassen die Inschriften auf den Grabsteinen. (Inserate fuers jenseits, sagte Hans Hempo). Wir setzten uns auf ein Grabstein Von den Graebnern leuchten die Blumen, ihr Duft trieb in der schweigenden Luft. Mieden die Schmetterlinge den abgekehrten Ort? Ich schrieb wieder einige Zeilen in mein kleines Notizbuch. Lysiane fragte mich danach. Hans-Hempo antwortete an meiner Stelle:

"Triumph — und Ruhmeshalle der Finsternis", — las er ihr ueber meiner Schulter vor.

"Haben sie nicht Ruhe, die Toten?" fragte sie. "Es laesst sich nicht nennen," meinte Hans-Hempo, rauchte nachdenklich ueber den prunkvollen Friedhof blickend, beide Ellbogen auf die Knieen auf gestuetzt. "Was sie zur Strecke brachte, Lysiane, macht auch vor Graebnern nicht halt."

"Ich will es auch nicht wissen," meinte Lysiane, "wir leben und freuen uns noch an den Blumen und Baemen und aneinander."

"Wir leben nicht immer", sagte Hans-Hempo, "oft leben wir nicht. Viele leben gar nicht, denn sie haben keine Zeit. Sind wie Leichen, die man auf Arbeit schickt, oder in die Kueche oder zum Waschrog oder zum Spazierengehen. Die Kleinstadt, zum Beispiel, sind voll davon, brave Buerger, salte, gesaetigte Buerger, nur die Sucht nach Genüssen bewirkt, dass sie sich regen, dass sie zappeln und auch manchmal die Tuere krachend zuschlagen."

"Das waere Plegelei, Hans Hempo," sagte ich.

"Nein, August, das ist denen eventuell gebildete Plegelei. Niemals vergessen: Dieser Menschentypus pocht mit herrischem Zeigefinger auf Bildung. "Ich Bildung," August. Egozentrismus in Hoehstpotenz, dein Steckenpferd als zukuenftiger Psychologe."

Ich schwieg. Hinter einer Hecke hervor trat ein langer Mann, blickte sich rasch um, strich sich die Haare glatt. Winkte. Dann kam ein junges Maedchen aus dem Gebuesch, ordnete Haar und Kleid. Sie kuesste den jungen Mann, der es eilig hatte, dann gingen sie dem Ausgang zu.

"Dem Blendwerk erlegen", sagte Hans-Hempo, "wie bald, dann werden sie sich betraegen."

"Sexus im Kleinhandel," meinte ich.

"Das ist nicht wahr," sagte Lysiane schmallend.

"Still", sagte Hans Hempo, "sie wissen nicht, wie bald."

"Ich wuerde es niemals tun", sagte Lysiane zaghaft.

"Du sollst dich nicht versuendigen, Lysiane", sagte Hans-Hempo.

"Das tut mir weh", sagte Lysiane.

"Je weher, desto besser. Ich koennte dir manch eine Geschichte erzahlen, von reinen Herzen, die sich die Finsternis holte, um sie in ihrem Rechen zu zermalmen. Sie hatten einst einen Glauben, die reinen Herzen. Es war das Unmoegliche, an das sie glaubten. Sie kuessten den Glauben, die reinen Lippen, die reine Stirn, und damit entzuendeten sie schon den Verrat, das Blendwerk begann zu knistern, sie hielten es fuer ihre Leidenschaft."

"Soll ich ins Kloster geh'n?", fragte Lysiane.

"Ohne aus der Tuer zu gehen", sagte Hans-Hempo, "kannst du im Kloster sein, ein Leben lang."

Lysiane betrachtete uns Beide, dann sagte sie: —

"Ihr Beiden seid verrueckt. Oder wieder mal besoffen."

"Lysiane, Lieblich: Besoffen-sein und Verrueckt sein, sind nur Zustände..."

"Halt Maul, August, bester Freund: Lysiane liebt mich."

"Noch weissst du es nicht", sagte ich, "unter uns die Toten wissen. Aber sie geben das Geheimnis ihrer Niederlage nicht preis."

Lysiane seufzte tief: — "Wie kann ich sterben, wenn ich nicht gelebt habe?"

"Du kannst ja noch nicht leben, weil du noch immer gestorben bist, Lysiane," — sagte, Hans-Hempo.

"Ich lebe, weil ich liebe, Du Dussell!"

"Vergiss. Die Toten hier vergessen nicht. Siehst du den Wind in den Blaettern? So verweht sie, die Liebe."

"Gibt es etwas, das nicht verweht?"

"Wir standen auf. Schweigend gingen wir dem Ausgang zu. Als wir den Friedhof verlassen hatten, war es uns wider leichter. Als haette uns drinnen die Muehsal der Toten beschwert, die beinernen Gewichte, das lange Sinken durch die Welt hinunter ins Nichts."

"Dabei haben wir doch eine ausgesprochen freundliche Luft in der Luft, werdet ihr Beiden mir zugeben muessen", sagte Hans-Hempo.

"Luft in der Luft?" meinte Lysiane, "das ist mir zu hoch. Freilich haben wir hier in São Paulo ein Gemuessigtes Klima..."

"Allein die Singvogel", sagte ich, "haben Sie einmal mit einem griesgraemigen Singvogel gesprochen, Lysiane?"

"August, Du darfst Lysiane nicht zu philosophisch anfassen. Philosophie macht Manchem besoffen."

"Sie gehoert also zu den Feinen..."

"Eben nicht August. Die Feinen haengen an schoenen Kleidern, Wohlgeruechen, Schmuck und Tand. Sind Geniesertypen, August. Ihr Gebet ist das

Bad oder das Fressen. Ihr Glaube das Geld, und sie sind herzlos und stets fein frisiert. Du brauchst sie einmal mit Deinem ironischen Geschreibsel nicht zu strafen, das tut schon die Langeweile, oder die Vornehmheit, August. Davon kann ich Dir ein Lied singen: Ich, vom deutschen Hochadel, mein Lieber."

"Was waere denn mit ihnen, Hans-Hempo?"

"Es waechst nicht in ihnen, August, der Genuss macht sie trocken wie ihre Baeuche voll werden, die Gier macht sie heiss, die Suechte machen sie feucht, ihr Herz hat nicht das rechte Klima, in dem allein die Blume der Freude blueht. Es ist die Leere, August, die hinter Seide und Sammt beginnt, mit Keffee, Kuchen und Schlagsahne, unter der mit Lilienmilch gebadelten Haut beginnt die Wueste."

Ich hatte mich langsam umgeschaut, auf der Strasse Die Elektrische kam bimmelnd und laumelnd angefahren. Als wir aufstiegen, schaute Hans-Hempo Lysiane nachdenklich an:

"Liebst, hast Du Zahnschmerzen?"

"Du bist ein Scheusal!"

"Hans-Hempo setzte sich langsam nieder, Kreuzte die Beine; — "August, nicht vergessen: neben unseren konsumwuerdigen Schnaps und Bier und krachigen Knackwuerschen nachher, bring auch eine Flasche Limonade mit..."

"Wieso: ist's Dir schlecht?"

"Mir nicht. Aber Lysiane ist innerlich schon ganz ausgelaut."

"Oração à Árvore"

Manoel D. Kfuri (GB)

Bendita és tu, Árvore, que das às criancinhas...
Que proteges os ninhos, agasalhando as aves...
Que abrigas o viajor, cansado e sonolento,
Com tua sombra maternal... E sofres com altivez
Os golpes de um machado, sem tamento e sem queixas!

Amiga dos homens e das feras, amiga dos pássaros
cantores...
Encanta a mansão, lira dos ventos! Eu te agradeço com
fervor...

Pelas tábuas do barracão e pelas muletas do aleijado...
Pelo breve repouso que me das em meu leito de pobre
Nas noites de cada dia! Bendita és tu, Árvore,
Que dá as tábuas do estádio, para guardar o corpo
do mortal, no campo do silêncio!

Se serviste a Caím,
O irmão cruel que um dia e manso Abel assassinou,
Desde ao velho Noé um lar maior, salvando
No dilúvio muitas vidas!

Feita por Deus o Onipotente,
No Paraíso da felicidade, tu que deste o fruto do
pecado.

Deste também a Sacra Magedora, o Berço de Jesus...
Deste também a CRUZ — A CRUZ DA REDENÇÃO!!!

Editais de Leilão

O Doutor Nelson de Souza Infeld, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos este edital, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 11 de dezembro p. vindouro, às 16 horas, em frente à porta principal do Edifício do Fórum, será procedido o leilão, dos bens penhorados nos autos da Ação Executiva que o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário de Jaraguá do Sul, move contra Anita Garibaldi de Souza Mendes, abaixo discriminados:

a) — DEZ (10) jogos de quarto, completos, com cama de casal, colchão, guarda-roupa de 3 partes, penteadeiras e dois bides em cada dormitório, de cor amarela, avaliados em Cr\$ 4.500,00.

A venda em leilão será feita a quem melhor oferta fizer e maior lance oferecer, independentemente da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos e quem interessar possa, foi passado o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos dezoito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e tres. Eu, (a) Amadeu Mahtud, escrevi-o e subscrevi.

(a) Nelson de Souza Infeld, Juiz de Direito

Junta do Serviço Militar de Jaraguá do Sul

— "Entrega de Certificados" —

Os cidadãos abaixo relacionados deverão comparecer na Junta do Serviço Militar de Jaraguá do Sul, no próximo dia 20 de dezembro, às 08,00 horas, com traje social completo, a fim de receberem seu Certificado de Dispensa de Incorporação e prestarem o seu compromisso à "Bandeira".

Ademar Daren, Ademar Lescowicz, Ademar Meier, Ademar Schwarz, Adelino Koepp, Adelson Antonio Corrêa, Adio Krueger, Airlton Avelino Melo, Alcides Baumgaertel, Alcides Leoni, Alido Schmucke, Alido Krenke, Ango Raduenz, Antonio Junkes, Arlindo da Silva Junior, Arnaldo da Silva, Arnildo Hansen, Armiro Jagelsky, Carlos Alberto Voigt, Célio Bayer, Celso Martins, Edemar Benthien, Edmundo Barbi, Dalton Paulo Rodrigues, Dorival Borchardt, Fridolino da Rocha, Gerson Zapella, Genésio Kempczynski, Gilberto Francisco Bortolini, Hari Kanis, Henrique Hackbarth, Hildemar Hoffmann, Hilário Müller, Ildemar Modro, Ilean Cleir Siewerd, Ingo Roepke, Ingomar Schweder, Irineu Pereira, Irineu Ponticelli, Jacó da Silva Filho, João Silvio Zacko, José Assis Barbosa, José Jacinto dos Santos, José Nivaldo Eberhardt, José Osmar Valcanalis, Jundir Postal, Lodemar Zinke, Lourival Mathes, Luiz Carlos Hinterregger, Luiz Veloso, Manoel Bolomini, Márcio Marquardt, Mário Dalri, Mauricio Arthur Mohr, Militino Aldrovandi, Nélcio Teske, Odair de Oliveira, Odair Vallatti, Olando da Silva, Osamar Maier, Osamar Monteiro, Osvaldino Gesser, Raulino Schuster, Reinaldo Eichenberger, Renato Dallmann, Rolf Heiden, Rolf Mathias, Sérgio Lorencetti, Valcir Mengarda, Vendelino Titz, Vilmar Spézia, Volrad Speckt, Walter Hintz, Wilfried Johann Schweinle, Wilmar Ulisses Ulrich.

Osorio Klein, Seert. J S M

FACIT

Máquinas de escrever, somadoras, calculadoras mecânicas e eletrônicas, máquinas de contabilidade e duplicadores a álcool (manual, elétrico e automático).

Planos especiais de financiamentos

Revendedor para a região

Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Consulte-nos, pessoalmente ou pelos telefones: 2069 ou 2243

ASSEC - Advocacia e Contabilidade

Max Roberto Bornholdt — Advogado

Ildo Domingos Vargas — Contabilidade

XEROX

Av. Mal. Deodoro, 98 - Jaraguá do Sul - SC

Dr. Francisco Antonio Piccione

MÉDICO - C.R.M. 17
(C.P.F.) N.º 004364379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças
Partos — Doenças de Senhoras

HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ

Residência: Dr. Nereu Ramos, 419

CORUPÁ - SANTA CATARINA

Frustração Acadêmica?

Augusto Sylvio Prodöhl

"A grande procura para determinadas áreas da Universidade, deixando em total esquecimento outras — tão importantes quanto às demais — sempre foi uma constante entre os vestibulandos, não só em Santa Catarina mas em quase todas as universidades brasileiras". Tem razão o jornal de Santa Catarina (22/11/73) sobre a "frustração pela má escolha de curso superior"? Eu vou mais adiante, no que expuzem Seminário de Professores, faz poucos anos, em Florianópolis: as mudanças ocorridas no Ensino, em geral, a influência ponderável das mudanças sócio econômicas, uma delas: o tão "famoso status social", onde, para muitos, ser "médico, por exemplo, é mais 'chic' do que ser um geologista".

Não devido a mudança do Ensino que visa, em seu bôjo, — defendíamos em tese de seminário — sobrepor-se justamente às negativas causadas por mudanças que tais, mas originadas, por excelência, pela tecnologia, pelo sistema econômico, pois que todas as deficiências biológicas, psicológicas, sociais, resumem nisto: deficiências econômicas, "status" Social.

O declínio da vida moral ocidental é um fato? É a história da moral do séc. XIX apresenta um tema da maior perplexidade: se somente os padrões morais declinaram ou se a fibra moral do povo "inculto", se deteriorou; esses são questões demasiadamente vitais e grandes para serem tratadas em encerramento deste tema.

A revolta contra o passado é outro problema, porque a primeira metade do século XIX passou à História como "a idade de revolta contra o passado". O espírito da época concentrou sua atenção no presente, na teoria de que "vida é adaptação a situações em mudança" (nossa tese de sociologia). Biologicamente, viver é "adaptar-se ao ambiente contemporâneo". A piedade, que é a respeito pelas virtudes dos antepassados, passou a ser encarada como pura hipocrisia, ou como "subserviência ingênua e dócil". O Passado foi preparatório para o Presente, e por essa mesma razão "é inferior e está fora de moda"; era simples e, portanto, "não pode fornecer uma orientação segura, num presente mais complexo e inseguro ainda".

No entanto, a mais profunda mudança no sentimento tem sido a reação violenta a todas as formas de autoridade externa. O aumento do Crime. A exaltação da imoralidade e do Crime. O cinismo difundido. (A consciência pública foi entorpecida na insensibilidade enquanto egoístas afetados refugiaram-se num sinismo ostensivo). Não somente a educação pública não eliminou o crime, mas ela é, de certa forma, "responsável pelo aumento de muitos desses males". A

Educação foi praticamente abandonada em muitas escolas, substituída pura e simplesmente pela Instrução, (Instrução e Educação são duas coisas diferentes) ou foi abandonada, ou a Educação foi diluída num processo "água-com-açúcar" chamado... "democrático": os jovens recebem uma orientação positiva insuficiente, falta incompleta sobre a questão, por exemplo, do que é "certo ou errado" na conduta. Os problemas do Bem e do Mal foram "democraticamente" suprimidos "à luz das luzes das ciências" (se outra besteira de cinismo, de ignorância científica).

A Educação Moral sofreu uma alteração muito importante. Nas escolas, de um modo geral, "as concepções morais foram substituídas por "interação social", "status", e, gradativamente, a disciplina foi dissolvida no chamado "processo democrático". A teoria de "educação moral", que tem prevalência, é de que "o desenvolvimento do caráter nasce da interação do indivíduo com seus companheiros, no meio social"; advém "da experiência de relações humanas nas diversas situações da vida ativa". A participação inteligente na realização dos fins sociais acarreta uma atitude de lealdade, cooperação e subordinação do indivíduo "a interesses do grupo", (isto, seria o processo democrático" no Ensino!)

A revolução industrial, eis a esfinge do séc. XX: "Decifra-me ou te devora!"

Por isso, o professor que se limita a simples erudição "escolar", "instrutiva", em detrimento de uma "educação vital", íntegra, biológica, psicológica social, política, econômica, poder ser um "bom magister" mas não será jamais um professor educador, isto é, um mestre capaz de aperfeiçoar nos seus educandos o que não lhe foi possível, ainda, aperfeiçoar e integrar em si mesmo, fato de todas as insuficiências das quais é vítima, em primeiro lugar, ele próprio, professor, sujeito às exigências da lei do mercado do trabalho que lhe é exigido e imposto sobre ele "instruir" seus alunos.

Assim, o vestibulando de medicina, que também a nós (8 entre 35) declararam que obtaram pela Medicina para garantia de futuro "status" social não está sujeito a recriminação; sujeito a todas as recriminações está o sistema anti científico anti-educacional que as mudanças sócio-econômicas pretendem trazer em seus rastros, que não formarão nunca "Homens", mas simplesmente indivíduos coisificados, espígonos adaptáveis e assimiláveis aos sistemas econômicos de "mais valia" que eles próprios, vestibulandos, vêem diariamente diante dos olhos: não é a educação que faz o homem; é a pecúnia que faz "o homem". É preciso acrescentar mais alguma coisa?

Voce tem Sangue "A"? Escolha o Homem "O"!

MARIO CAMOZZINI

PARIS (ANSA) -- Há muito tempo os médicos vem convidando-nos a marcar em nossas carteiras de identidade a indicação precisa do grupo de sangue "A" que pertencemos. E todo mundo sabe o motivo: caso precisássemos de uma transfusão sanguínea, esta só poderia ser realizada mediante o uso de sangue de nosso mesmo grupo. Caso contrário, verificaria-se uma incompatibilidade que provocaria numerosas coagulações com perigo de morte.

O primeiro cientista responsável pela descoberta deste mistério da diversidade de composição e circulação sanguínea, foi um patólogo austriaco, Karl Landsteiner. A esta descoberta, aliou-se outra não menos importante: a psicologia francesa Bourdieu provou a existência de uma correlação precisa entre o nosso grupo sanguíneo e a nossa personalidade.

Sua demonstração, baseada em análises químicas em larga escala, despertou um interesse tão grande que induziu inúmeros casais a procurá-la não só para conhecer seus respectivos caracteres, mas também para saber se os próprios grupos combinavam psicologicamente.

As Características dos Grupos

GRUPO "A": Hiper-sensível. Se você pertence ao grupo sanguíneo "A", você tem uma grande necessidade de harmonizar com o mundo exterior. Isto só pode acontecer se você for cercada de um grande calor humano e se puder se realizar sem obstáculos. Caso contrário, você ficará frustrada, reprimida.

GRUPO "O": Sociável. Se você pertence ao grupo "O", você tem um temperamento melódico: seu afeto se espalha sobre o mundo de modo espontâneo e carinhoso. E para isto você não precisa de nenhum ambiente particular, sua própria natureza sabe se adaptar a qualquer circunstância ou sujeito. A solução é sua maior inimiga e às vezes você chega até mesmo a "representar um papel" para tornar agradável aos outros. Quase sempre você consegue concretizar suas aspirações.

GRUPO "B": Individualistas. Seu caráter é definido como rítmico no sentido mecânico do termo. Seu cérebro é um perfeito mecanismo que responde a reações precisas, racionais e lógicas. Você é individualista, não se deixa influenciar nem se preocupa muito em se adequar à mentalidade corrente.

Grupo "AB": incertos. Se você pertence a este grupo, pode-se considerar uma raridade: você faz parte de apenas um terço da população. Seu temperamento é misterioso e complexo onde os três caracteres precedentes (harmônico, melódico e rítmico) se misturam, criando uma personalidade imprecisa e fascinante. Você está sempre em busca de uma estabilidade que só alcançará após os trinta anos e sempre a levará a experiências diversas.

Qual é a Combinação Ideal Entre Esses Grupos?

As melhores combinações são as realizadas entre o grupo "A" e "O", e entre "B" e "AB". Quem tem sangue "A", encontra no "O" aquela expansividade e estímulo de que necessita para externar os próprios sentimentos. Quem pertence ao grupo "AB" precisa de um temperamento forte como o do "B" para se sentir menos volúvel e inseguro. Porém, o "B" também pode combinar com o grupo "O", por ser este muito maleável.

E cada um dos quatro grupos é perfeitamente combinável com aqueles pertencentes à sua mesma família sanguínea. Por outro lado podem existir dificuldades entre os pertencentes ao grupo "A" e os do grupo "B" e "AB", sendo que este último pode não se dar bem com o grupo "O".

Dique Protetor da URBE

Cientistas soviéticos desenvolveram um projeto para proteger Leningrado das inundações. A cidade foi construída perto de Neva, junto a sua desembocadura no Golfo de Finlândia, a quando sopram ventos ocidentais a cidade pode ficar completamente inundada. A elevação do nível do rio não é muita: chega até uns 30 centímetros. Porém, mesmo assim, se produzem grandes inundações. Em 1825 a água se elevou 375 centímetros e em 1924, em 369, inundando completamente a cidade.

O distribuidor desencadeamento dos elementos pode repetir-se. Daí que para proteger a cidade se decidiu construir um dique de 26 quilômetros de comprimento no Golfo de Finlândia, cruzando-o pela sua parte menos profunda. Para não alterar o regime aquático da baía de Neva, que se converterá em uma espécie de lago, se deixarão orifícios circulatórios especiais no dique, e para navegação se construirão comportas especiais.

A construção do dique será iniciada em 1975. Os construtores terão que extrair uma 19 milhões de metros cúbicos de terra, assentar 14,5 milhões de metros cúbicos de pedra, areia e montar 25 mil toneladas de estruturas metálicas e mecanismos. (ORBE PRESS).

Ser Rotariano é...

Dizer sempre a verdade
Amenizar o sofrimento do próximo
Reanimar os fracos e oprimidos

Dar amor ao nosso irmão
Ensinar-lhe o que é bom

Saber dos seus problemas
Incentivar e ajudar a resolvê-los

Saciar a fome dos menos favorecidos
Elevar a moral e os bons costumes
Minorar o sofrimento de nosso próximo

Perdoar as ofensas recebidas
Estar sempre disposto a ajudar
Não ter orgulho de ser bom
Ser honesto em tudo que fizer
Aprender a ser humilde
Rir dos fracassos e recomeçar novamente

Elaborar planos e agir
Mostra-se sempre otimista

Silenciar quando necessário
Ir além de suas forças quando precisar.

Iris de Oliveira

Editais de Leilão

O Doutor Olavo Weschenfelder, Juiz de Direito da Comarca de Guarimirim, no Exercício do Cargo de Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc..

FAZ SABER a todos os que o presente edital de leilão, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiveram e interessar possa, que não de ser arrematados por quem mais der maior lance oferecer, em frente às portas do Edifício do Fórum, no dia 07 de dezembro vindouro, às 11 horas, os bens imóveis penhorados a ARNO FISCHER, na ação executiva proposta por GERHARD KRÜGER, e abaixo descritos:

a) — UM TERRENO, edificado com UMA CASA de alvenaria, para residência, situado neste município, à Estrada Itapocu-Hansa, contendo a área de 21.956 m², fazendo frente com 48 ms. na Estrada Itapocu-Hansa, fundos com 40 ms. em terras de Erwin Hass, extremado de um lado com 437,75 ms. com terras do Cemitério e de Telto Dalari e de outro lado com 3 linhas em terras de Bruno Guise e ditas de Erwin Hass, devidamente registrado nesta Comarca no Cartório competente sob n.º 27.727, do Livro 3-N., no valor de Cr\$ 30.000,00.

b) — UM RANCHO de madeira, destinado para curral de animais, com a área de 120 m², mais um puxado de 24 m², coberto com telhas de barro, no valor de Cr\$ 1.500,00.

OBSERVAÇÃO: — os imóveis acima mencionados acham-se gravados com a cláusula de Usufruto Vitalício, no registro de Imóveis desta Comarca, às fls. 150, do livro n. 107, em favor da usufrutuária sra. Paulina Schulz.

Assim serão os referidos imóveis arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o competente edital que será publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrevi.

(a) Olavo Weschenfelder
Juiz de Direito, em Exercício

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fóros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília.

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 — Grupo 303
(Fone: 52-1894)

Z C — 39

Rio de Janeiro

Estado da GUANABARA

Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Decreto n. 292/73

Institui rubrica no orçamento Municipal da Lei nº 370 de 13 de outubro de 1972.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições e de conformidade com a Lei nº 460 de 27 de novembro de 1973 Decreta:

Art 1.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a instituir no orçamento municipal do c.a., constante da Lei nº 370 de 13 de outubro de 1972, a seguinte Rubrica:

2.000 Receitas de Capital
25.000 Transferências de capital
25.900 Outras Transferências de Capital
Taxa Rodoviária Única.

Art 2.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a transferir a quantia de Cr\$ 49.000,00 (Quarenta e nove mil cruzeiros), para a rubrica constante do artigo 1.º, por conta da seguinte rubrica:

10.000 Receitas Correntes
14.000 Transferências Correntes
14.900 Outras Transferências Correntes
Taxa Rodoviária Única

Art 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 27 dias do mês de novembro de 1973.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

O presente decreto foi registrado e publicado nesta diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 27 dias do mês de novembro de 1973.

Waldemiro Bartel, Diretor

Lei n. 459

Autoriza o Chefe do Poder Executivo a receber por doação uma área de terra.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art 1.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a receber por doação uma área de terra contendo 891,66 m2., de Sperandio Odorizzi e Amélia Odorizzi, destinado para abertura da Rua 37 — João Planinscheck e Rua 17 — Venancio da Silva Porto.

Art 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 27 dias do mês de novembro de 1973.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente lei foi registrada e publicada nesta diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 27 dias do mês de novembro de 1973.

Waldemiro Bartel, Diretor

Lei n. 460

Institui rubrica no orçamento Municipal da Lei nº 370 de 13 de outubro de 1972

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art 1.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a instituir no orçamento municipal do c.a., constante da Lei nº 370 de 13 de outubro de 1972, a seguinte rubrica:

2.000 — Receita de Capital
25.000 — Transferência de Capital
25.900 — Outras transferências de Capital
Taxa Rodoviária Única.

Art 2.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a transferir a quantia de Cr\$ 49.000,00 (Quarenta e nove mil cruzeiros), para a rubrica constante do artigo 1.º, por conta da seguinte rubrica:

1.000 — Receitas Correntes
14.000 — Transferências Correntes
14.900 — Outras Transferências Correntes
Taxa Rodoviária Única

Art 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 27 dias do mês de novembro de 1973

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente lei foi registrada e publicada nesta diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 27 dias do mês de novembro de 1973.

Waldemiro Bartel, Diretor

Lei n. 461

Autoriza o Chefe do Poder Executivo a receber por doação uma área de terra.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e Exercício

de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art 1.º — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a receber por doação uma área de terra contendo 230,63 m2 de Osni Mario Ayroso e sua esposa, destinada para abertura da Rua 61, esquina com a rua 48

Art 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 27 dias do mês de novembro de 1973

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente lei foi registrada e publicada nesta diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 27 dias do mês de novembro de 1973.

Waldemiro Bartel, Diretor

Lei N. 462

Autoriza o SAMA E a alienar veículo.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art 1.º — Fica o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgotos, autorizado a alienar o veículo Kombi de Marca Volkswagen, motor 52 HP n.º BH-110 290 — 4 cilindros, cor Bege Clara, Chassis n.º B-196653, ano 1970.

Art 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 27 dias do mês de novembro de 1973

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente lei foi registrada e publicada nesta diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 27 dias do mês de novembro de 1973.

Waldemiro Bartel, Diretor

Lei N. 463

Dispõe sobre denominação de Centro de Informações Turísticas.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art 1.º — Fica denominado de CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS "PREFEITO EUGENIO STREBE", o conjunto construído pela Municipalidade, localizado na Av. Getulio Vargas, neste Município.

Art 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 27 dias do mês de novembro de 1973

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

A presente lei foi registrada e publicada nesta diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 27 dias do mês de novembro de 1973

Waldemiro Bartel, Diretor

Nascimentos

Dia 12

Liliani Diana, filha de Geraldo (Iria) Klein
Edson, filho de Alfredo (Erica Pomeroy) Klentz
Gilmair, filho de Arno (Clementina) Baumann

Dia 20

Marcia, filha de Henrique Neto (Valéria Passold) Riegel.
Marli, filha de Henrique Neto (Valéria Passold) Riegel.

Dia 22

Claudionei, filho de Curt, (Maria Dolores Rosa) Sasse.

Dia 23

Katiane, filha de Valmor (Rosângela) Zangheli
Risaete, filha de Paulino (Bernardete Junkes) Bucci
Claudinei, filho de Nestor (Iracema) Ribeiro
Rosângela, filha de Renato (Laurita Borchardt) Nienow
Marilene, filha de Pedro (Iolanda Fuzzil) Schmidt

Dia 21

Denise Aparecida, filha de José Antonio (Benilde) Ferreira.

Dia 24

Rosane, filha de Neri (Rosa Francisco) Rosa

Dia 25

Rogério, filho de Leandro (Clara Fodi) Bassani
Wilmair, filho de Artur (Elga Jordan) Kristen

Dia 27

Schella, filha de Ilínio Augusto (Dirce Rüchert) Rodung

Os cumprimentos desta folha.

Informe Legislativo

ÉLIO SOUZA
Secretário Executivo

Esteve reunida na última segunda-feira a Câmara Municipal de Jaraguá do Sul, sendo Presidente o Sr. Fidelis Carlos Hruschka e se fizeram presentes os seguintes edis: Heinz Bartel, Belarmino Garcia, Eugenio Gascho, Waldemar Rocha, Ieda Maria de Souza, Mário Antônio Planinscheck, Hilário Scheuer, e João Vegini.

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes Projetos de Lei: — a — Autoriza o Chefe do Poder Executivo a receber por doação uma área de terra de propriedade do Sr. Spendio e Amélia Odorizzi destinada para abertura da Rua 37 — João Planinscheck e Rua 17 — Venancio da Silva Porto. — b — Dispõe sobre denominação de Centro de Informações Turísticas "Prefeito Eugenio Strebe", sendo que o mencionado Projeto de Lei foi encaminhado pelo vereador Sr. José Alberto Klitzke, líder da Arena no Legislativo Municipal. — c — Institui rubrica no Orçamento Municipal constante da Lei nº 370 de 13 de outubro de 1972. — d — Autoriza o Chefe do Poder Executivo a receber por doação uma área de terra de propriedade do Sr. Mário Oni Ayroso e sua mulher destinada para abertura da Rua 61, esquina com a Rua 48.

Ao encerrar os trabalhos da presente sessão, o Sr. Presidente considerou recesso legislativo na conformidade do artigo 113 do Regimento Interno, considerando-se última sessão do 4.º período legislativo, tendo na oportunidade convidado os Srs. vereadores para um jantar de confraternização no restaurante Beira-Rio em Guaramirim, e figurando como convidados o Prefeito Eugenio Strebe, Vice-Prefeito João Lúcio da Costa, Secretário e Contador Waldemiro Bartel, Giovanni de Lima DD Gerente da Rádio Jaraguá, Sr. Eugenio V. Schmöchel representando a Arena de Jaraguá do Sul como Presidente da Comissão Executiva.

No encerramento do jantar festivo, o Vice-Prefeito Sr. João Lúcio da Costa apresentou aos presentes cerca de 300 "Slides" focalizando as obras que já foram e que estão sendo realizadas pela Municipalidade.

Jaraguá do Sul, novembro de 1973

Jaraguá Veículos S.A.

CGC nº 84.436.583/001

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em primeira convocação, no dia 18 de dezembro de 1973, às 9.00 horas, na sede social estabelecida na Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 930, em Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.º — Ratificação do aumento do Capital Social de O \$ 1.055.000,00 para O \$ 2.055.000,00 autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de outubro de 1973;

2.º — Alteração parcial dos Estatutos Sociais;

3.º — Outros assuntos de interesse social.

Jaraguá do Sul (SC), 28 de novembro de 1973

Rolli Bruch, Diretor Gerente

CPF nº 009.960.419

Falecimentos

Noticiamos com pesar o falecimento das seguintes pessoas:

Dia 26

Maria I. de Capraro, nesta cidade, com 2 dias

Lydia Wamser Schaeffelder, nesta cidade, com 79 anos.

"Correio do povo" apresenta aos enlutados as suas condolências.

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura

JARAGUÁ DO SUL

Mário Tavares da Cunha Mello

Tabelião de Notas e Protestos em Geral

EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados para pagar no prazo legal, os títulos que se acham em Cartórios para protestos os Senhores:

Alcides J. de Souza, Avenor José Thomaz, Edeltrudes Siedschlag, Frigomar Ind. e Com. Ltda., João Orivaldo Bona, José Pellense, Maurino Lopes, Mario Moeller, Oni Carl, Wolfgang Siedschlag, Waldemiro Minatti e Zaida dos Santos

Jaraguá do Sul, 29 de novembro de 1973

Arnoldo da Costa Sabino, Escrevente

Acervo: Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Matou a Moça Friamente

Bem poucos pais, ou quem são os comunistas e todos os que tomaram a si a sinistra empreitada de perverter a juventude. Lenin e Mao sabem tam

bém. O primeiro quando via refugiado no estrangeiro passava o tempo escrevendo para propagar a idéia de Marx, em cuja leitura se abeberara. Corro-

borando o que foi dito acima, pode-se dizer que Lenin é fruto da leitura de Marx. Invadiu o mundo com os seus panfletos. Gastou quantias astronômicas para propagar seus escritos pelo mundo inteiro. É quase inacreditável o número de traduções. Os tristes resultados olhando.

Mao, durante a revolução chinesa não parava de escrever, mesmo nas circunstâncias mais adversas. Escrevia e fumava, fumava e escrevia. Na mochila poderia faltar a roupa, mas nunca deixava faltar o material para escrever. Foi assim que conseguiu impingir suas nefastas idéias aos chineses e mudar (para pior) a minelaria mentalidade da China.

O capitão Vesco Inácio de Loyola, depois de ler no hospital, na falta de outra leitura, a vida dos santos, deu uma guinada de 180º na vida. Tornou-se santo e fundou a Companhia de Jesus. O que foi a situação dos jesuítas no Brasil, nenhum brasileiro pode ignorar.

Um dos mais tristes exemplos das consequências da leitura mal feita, foi o que se verificou em P. Alegre, faz uns 20 anos. Muito cedo apareceu num boteco nos arredores de Porto Alegre, Belém, um moço em traje de gala, para tomar uma guaraná. Os trajes do moço não deixaram de causar espécie.

Talvez exiraviou-se de alguma festa. A estranheza foi tanta que alguém achou que deveria avisar a polícia. No peito viam-se sinais de sangue. A estas horas a polícia já estava sabendo que desaparecera uma moça do baile, filha de família da alta sociedade. Sabia-se apenas que tinha dançado com determinado moço, muito ligado à família. Levado para a delegacia, para explicações, constatou-se que estava ferido no peito.

Interrogado sobre o paradeiro da moça, confessou: — Matei e joguei na Lagoa dos Quadros. Depois de medicado, acompanhou a polícia e mostrou o local. O corpo foi encontrado, sem dificuldade, com dois tijolos amarrados aos pés.

Motivo do crime? Ciúmes, vingança, briga de namorados? Nada disso. Foi simplesmente fruto da leitura de um romance, cujo herói também matou uma moça. Achava que o nome dele ficaria muito conhecido. Quando se deu conta da repercussão negativa, é que se deu conta da grande estupidez. Apesar de rico foi condenado a uma longa pena, passou a mocidade na cadeia.

Prezados pais, precatem-se com a leitura dos vossos filhos. Irmão Leão Magno.

Leia e assine este semanário

Os "10" mais do ICM em Setembro

O DOE de 7 de novembro de 1973 publicou a relação dos municípios que no mês de setembro arrecadaram o Imposto s/s Circulação de Mercadorias situando o município de Jaraguá do Sul em 7.º lugar. Mais uma vez o nosso município deu mostras de sua pujança, figurando durante nesses em 5.º lugar e cedendo terreno para outros municípios, em face de acontecimentos excepcionais. Vejamos os 10 municípios que mais ICM arrecadaram no mês de setembro de 1973:

1. — Joinville	Cr\$ 12.088 320 75 — 126 095 hab.
2. — Blumenau	9 828 264 23 — 100 281 "
3. — Lages	7 431.178 22 — 129.040 "
4. — Florianópolis	3.223 155 56 — 138 556 "
5. — Gaspar	2.113 931 87 — 18 421 "
6. — Criciúma	1.963.339 35 — 81 451 "
7. — Jaraguá do Sul	1.962 363 30 — 30 262 "
8. — Brusque	1 685 004 15 — 35 245 "
9. — Concórdia	1 687 146 03 — 45 387 "
10. — Itajaí	1 608 932 32 — 63 206 "

Pelos números acima, constata-se o vertiginoso desnível entre os primeiros três municípios e os demais, sem contar o que vem depois da décima colocação. Interessante, também notar a luta que travam os municípios que disputam as colocações do 5.º lugar em diante. Finalmente, a comparação entre a arrecadação e a população de cada uma das unidades municipais, segundo o censo de 1970.

Câmara Municipal entra em Recesso

A Câmara Municipal de Jaraguá do Sul, 2a. feira última, reuniu-se ordinariamente e, ao final, ofereceu no Restaurante Beira-Rio, em Guarumirim, um jantar de confraternização, de que participaram os srs. vereadores, o Prefeito Eugênio Strebe, o Vice Prefeito, sr. João Lúcio da Costa, o sr. Carlos Mafra, gerente da Drog Farm. Catarinense e o sr. Jaime Mendonça, presidente do CDL, além do secretário da Prefeitura, sr. Waldemiro Bartel.

Após o ágape, usaram da palavra os srs. José Alberto Klitzke, em nome do Presidente da Câmara

a vereadora Yeda Maria de Souza, em nome do MDB, o nosso diretor, na qualidade de Pres. da Arena e em nome da imprensa jaraguense, e o sr. Eugênio Strebe, Prefeito Municipal.

Compareceu, igualmente, o sr. Giovanni de Lima, diretor da Rádio Jaraguá.

Os vereadores que se fizeram presente foram os seguintes: Fidelis Carlos Hruschka, Pres. em exercício João Vegini, Heinz Bartel José Alberto Klitzke, Belarmino Garcia, Mário A. Planincheck, Yeda Maria de Souza e Affonso Franzner.

Em poucas palavras...

De 1 a 9 do corrente, a cidade de Chapecó se diará a III EFAPI, Exposição Feira Agropecuária e Industrial do Oeste, reunindo mais de uma centena de expositores nas áreas comercial e industrial, com cerca de mil cabeças de suínos de raça, bovinos e aves.

A Inspetoria Municipal de Ensino, mudou de Grupo Escolar Municipal "Albano Kanzieler", do bairro de Nova Brasília, para a Rua Quintino Bocaiuva, 50, ao lado da Prefeitura. Com a mudança da Inspetoria, haverá de se melhorar o expediente normal.

De 5 a 9 do corrente, a cidade de Corupá será palco de interessante mostra de orquídeas e plantas ornamentais. Convite está sendo expedido para a 8.ª Exposição de Orquídeas e Plantas Ornamentais no Salão da Igreja Católica. Patrono: Sr. Alvim Seidel.

Os Formandos de 1967, reuniram-se em jantar festivo de confraternização. Contabilistas, é claro. No alto da Colina, na sede da AA BB. — Compareceram o Irmão Alcides Schmit e os professores Paulo Moretti, Cláudio Tomazelli, Edmundo Kłowski, Norberto Emmendoerfer e nosso diretor.

Os Leões de Jaraguá do Sul — Cidade Industrial, estão dando as boas vindas ao seu governador do Distrito L-10, o economista e empresário João Érico de Souza. Será homenageado no alto na colina, às 20 h. de hoje, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil.

O filme "Anjo Loiro", do qual é figura central a catarinense de Blumenau Vera Fischer, exibido com sucesso no Cine Lido-SP, teve sua apresentação suspensa pela Censura, face à não obediência aos cortes a que o filme havia sido submetido. Foram-se os dotes físcos.

Os rendimentos do Plano de Integração Social (PIS), do segundo exercício financeiro, calculado em 21%, poderão ser executados de 26-12-73 a 31-03-74, nos casos de morte, invalidez, aposentadoria, casamento e compra e construção da casa própria.

O Cometa Kohoutek está chegando. Passará pertinho da Terra, a mais de 120 milhões de quilômetros, o que quer dizer a uma distância quase 500 vezes maior do que até a Lua. Será visto entre 24 de dezembro de 1973 e 15 de janeiro de 1974.

Fritz do Itapocú:



Essa é a Estação Rodoviária de Jaraguá do Sul, construída na gestão do Cel. Leonidas Cabral Herbster, no período da última Guerra Mundial, lá vai para trinta anos. Desde os tempos de Artur Mueller (faz 12 anos) se fala e se insiste numa "ampliação" desse cartão de visita da cidade, onde diariamente embarca e desembarca uma média de 170 passageiros. Está na vez da atual administração municipal botar na pauta das obras públicas a Estação Rodoviária. Com iluminação exterior decente; com o Jardim Rodoviário confortável, e também com iluminação decente. Assim como tá, não pode ser. Tá muito difícil, embora esforços já dispêndidos com a confecção da planta, o que se reconhece.

A Av. Getúlio Vargas virou "trincheira". Prá gente alcançar agora as Lojas Dalprá, só atravessando umas táboas que certamente lá vão botar, porque o trequinho de calçada que sobrou, da mal-e-mal para um gato passar. A Cotesc tá em ação. Bravos! Mas, por misericórdia, ponham turmas a trabalhar dia-e-noite à altura do ritmo acelerado do desenvolvimento nacional. E, repetimos: porque cargas d'água o carro-pipa da Prefeitura continua só a molhar a Rua Joinville, a Avenida Floriano, porque? E a poeira levantada pelo barro nas demais ruas? É preciso que a "otoridade" bote um olho (vivo!) nisso tudo.

O Fritz, mais o seu "staff" (de alto gabarito) assistiu, penolizado, a queda da histórica mangueira (pé de manga) nos jardins do velho amigo Bubi Hertel, lá na Getúlio Vargas; a serra elétrica rasgou a epiderme, começou a carne da velha e tradicional árvore. E ela tombou. E com ela tombaram saudades. Saudades da infância do amigo Bubi Hertel. E cá do Fritz também.

Oficialmente ninguém sabe. Porque, pelo jeito, estatística ainda continua sendo "ponto omissos", administrativo. Mas se calcula que há duas construções por dia em Jaraguá. Verdade? Verdade é que começou, com impeto tremendo, a urbanização central: depois do novo dimensionamento urbanístico para o lado sul, chega a vez do centro; Av. Getúlio Vargas, construção da Dalprá, que vai ser um "senhor" edifício de esquina; doutro lado, da Igreja Luterana, terrenos Hertel, outra construção de gabarito vai se iniciar; na Mar. Deodoro, o imponente prédio, também de esquina, da MINER já é um espetáculo urbanístico de coragem, sobriedade e visão pro futuro. Na Epitácio Pessoa, esquina Mar. Floriano, a Cotesc. Agora outros. Vocês, patrióticos, sabem o que isso tudo significa? Urbanização. Mas, também: novos problemas, e sérios! para o trânsito que já tá dando de fritar ovos na cuca dos responsáveis.

O Fritz (mais seu "staff" de alto gabarito), estiveram lá na Delegacia de Polícia; bom-papo, o zeloso e dinâmico Bel. Sagaz, o nosso Delegado. Mas, ó gentes, piedade! Como é que alguém pode trabalhar num mingauado cubículo de (quando muito) sete metros e meio quadrado! Como é que pode! Mas é esse o espaço funcional do gabinete do Delegado! E aguentar "aquilo" num expediente puxado que vai além, muitas vezes, de dez horas diárias! (Há quanto tempo também se fala, tal qual da Rodoviária, de se "remodelar" a Delegacia de Polícia?) Um ano de nova gestão municipal tá prá findar. Depois, nós cá entraremos em ação. Pelo jeito que vai, vai sobrar muita coisa na carteira de cobrança.

Hoje, Saúde! Ninguém cá de casa recebeu "gentil convite" prá assistir os debates à vista do Secretário da Saúde. E depois querem que a gente comente algo a respeito? Como pôde, "seu"!

A gasolina tá prá racionalizante. Puderal! Mas sempre a gente pensava que eram os "Staties" que apitavam o maior apito no mundo. Nada feito! Quem tem o maior apito da peróquia mundial é o pessoal lá das arábias do oriente médio, que pelos canais do petróleo. E agora, José? (para quem quiser substituir o carrão pela bicicleta ou pelo cavalo com charrete, cá o Fritz e "staff" têm uma idéia mde idéia prá se vender. De graça, uma oval) — Auf Wiedersehn.

Indústrias Reunidas Jaraguá S. A.

Rua Rodolfo Hufenuessler, 755

Essências · Oleos Cítricos · Copos de Massa · Artigos para Sorveterias · Derivados de Banana · Arroz "Duas Rodas"

Oferece vagas p/moças e rapazes com curso ginásial ou equivalente.

AUXILIAR DE DESENHISTA MECANICO
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
LABORATORISTA
AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO
CONTÍNUO

Ótimo ambiente de trabalho, treinamento especial para o bom desempenho da função, remuneração à altura da capacidade profissional, assistência social completa.

Os interessados deverão comparecer na seção pessoal da empresa munidos de documentos.